

Evite distribuir ao acaso as plantas pela área de plantação sem ter em conta a mecanização da operação e as condições para o desenvolvimento das árvores.

Como colocar as plantas:

- Na vertical, para não danificar as raízes, utilizando o tubo de plantação
- No momento da plantação, a planta deve ter folhas em todo o tronco, sem manchas, e o torrão deve estar inteiro e consolidado. A planta não deve ser utilizada no caso do torrão se desfazer
- O torrão deve ficar coberto de terra, devendo o solo envolvente ser levemente acamado para evitar a formação de bolsas de ar

No caso das plantas mortas corresponderem a mais 5% da plantação devem ser imediatamente substituídas

A NÃO FAZER

- Acumular terra e resíduos nas linhas de água
- Utilizar fogo na preparação do terreno
- Alterar a estrutura do solo fora da zona de plantação
- Trabalhar o terreno segundo a linha de maior declive
- Utilizar maquinaria pesada em solos demasiado húmidos, evitando a sua compactação

CONSULTE
[www.celpa.pt/
melhoreucalipto](http://www.celpa.pt/melhoreucalipto)

CELPA

Associação da Indústria Papeleira

R. Marquês de Sá da Bandeira, 74 /2º
1069-076 - LISBOA
217 611 510 | celpa@celpa.pt

REARBORIZAR O EUCALIPTAL



GUIA DE BOAS PRÁTICAS
EM 3 PASSOS

Devem privilegiar-se faixas de plantação seguindo as curvas de nível, evitando a mobilização total da área.

1. PREPARAR O TERRENO

A preparação de terreno melhora o arejamento, infiltração, retenção de água e a disponibilidade de nutrientes no solo, condições essenciais ao desenvolvimento radicular, crescimento das plantas e sucesso das plantações. Devem privilegiar-se faixas de plantação seguindo as curvas de nível, evitando a mobilização total da área. As operações mais comuns são o destroçamento de cepos, a gradagem, a ripagem ou subsolagem e a construção/beneficiação de terraços (na imagem).

A preparação do terreno não deve ser feita com o terreno demasiado húmido ou demasiado seco. Em caso de risco de encharcamento devem ser construídas valas para escoamento de água.

O controlo da vegetação existente ou da biomassa florestal anterior deve ser realizado para facilitar as operações subsequentes, podendo estes ser ou não incorporados no solo.

É essencial não inverter os horizontes do solo, mantendo a matéria orgânica e os nutrientes na zona de desenvolvimento radicular. Com declives superiores a 30% devem ser construídos terraços, excepto em solos pouco consolidados.

Os cepos devem ser destroçados com alfaias tipo “enxó”, seguida por uma passagem de grade de discos para incorporação dos restos resultantes do corte final.



© CELPA / DR

2. A PLANTA

As plantas não são todas iguais. A sua escolha adequada é crucial para o sucesso da plantação, de acordo com:

- O tipo do solo
- As características do clima
- As pragas e doenças mais frequentes na área de plantação

Dicas

Utilize plantas melhoradas, pois têm maior adaptabilidade a diferentes condições de solo e clima e proporcionam maior volume em madeira e rendimento em pasta.

Não obstante o maior custo em relação à planta não melhorada, o ganho decorrente do maior crescimento (de, pelo menos, 20%) é largamente compensador. Pode encontrar plantas melhoradas nos Viveiros Aliança e nos Viveiros do Furadouro.

3. PLANTAR DE MODO CORRECTO

Antes de plantar

- No Outono, evite plantações em zonas com maior probabilidade de geadas ou desenvolvimento de erva
- Terras muito secas ou com excesso de água não são adequadas à plantação de um eucaliptal
- Em zonas de clima mais mediterrânico, evite a plantação no final da Primavera, pois as plantas ainda não têm as raízes suficientemente desenvolvidas para sobreviver ao Verão
- O bom estado das plantas deve ser garantido até à sua utilização

Evite utilizar locais para estaleiro das plantas pouco arejados, sem protecções contra a geada e regue-as sempre que necessário, assegurando que, no momento da plantação, o torrão está suficientemente húmido.

Número de árvores a plantar por hectare

Não é verdade que tenha mais produção por plantar árvores mais juntas. Para produzir árvores grossas e que tenham bom aproveitamento de madeira deve plantar entre 1.100 (zonas mais secas) e 1.400 árvores/hectare (zonas de maior precipitação).

As distâncias de plantação dependem do número de árvores, mas genericamente:

- A distância entre linhas deve ficar entre 3,25 e 3,75 metros, de forma a não se inviabilizar operações mecanizadas de manutenção
- Entre plantas a distância mínima deve ser entre 1,8 e 2,5 metros
- Nos terraços, a distância entre as linhas de plantação pode ser igual ou superior a 5 metros. Entre plantas é, no mínimo, de 1,8 metros



Os cepos devem ser destroçados com alfaias tipo “enxó”

© CELPA / DR